



Coluna ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI

HEGEMONIA BLOQUEIA

Apesar da aproximação nos últimos dias, por conta das comemorações dos 40 anos do PT, as legendas de esquerda mantêm incerta a formação de frente de oposição ao governo de Jair Bolsonaro. Parlamentares esquerdistas confidenciam que há incômodo com a hegemonia petista, capitaneada pelo ex-presidente Lula, que não abre mão da 'cabeça de chapa' na disputa municipal deste ano. A direção nacional do PT aprovou a política de alianças para as eleições, que prioriza coalizão com PSB, PDT, PCdoB, PSOL, Rede, PCO e UP. Contudo, as legendas anunciam candidaturas próprias, a priori.

Pesquisas decidem

Mas o cenário pode mudar. Só as pesquisas de intenção de votos com candidatos do PT — e o que mostrarem do efeito do apoio de Lula a eles — vão nortear as alianças, ou não.

Silêncio

Antônio Campos prestou depoimento à PF e pediu proteção de vida, silenciou-se, e o PSB de Pernambuco, idem. O irmão do falecido Eduardo Campos acusa (só agora) a família dele de se beneficiar com supostos esquemas no governo do irmão.

Padrão

Tonca, como é conhecido, tem novo padrão político desde a morte de Eduardo. Trata-se do senador Fernando Bezerra Coelho. Que vem a ser adversário da família Campos.

Carne

Além dos mil trabalhadores que serão demitidos com o fechamento da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná, consumidores de carne bovina em todo Brasil podem ser diretamente prejudicados com o fechamento da unidade. A fábrica é a maior produtora de leite pecuária do País, produto utilizado como suplemento para o gado.

Chuva 'surpresa'

A Coluna procura há três dias a prefeitura de São Paulo, sem respostas, para explicar por que a população não foi avisada do temporal, diante de tanta tecnologia que prevê previsão de tempo para até 10 dias.

Óleo no mar

O oceanógrafo do INPE Ronald Buss de Souza será ouvido novamente na CPI da Câmara que investiga o vazamento de óleo no litoral do Nordeste. Ronald foi ouvido pela CPI em dezembro, mas houve divergências entre o depoimento e as entrevistas posteriores concedidas por ele quanto à possível origem do óleo.

E aí?

Deputados da comissão querem apurar com o oceanógrafo informações sobre a possibilidade também de derramamen-

to na costa da África. A comissão também fará nas próximas semanas visitas externas a Sergipe, Bahia e Rio de Janeiro.

Dinheiro de risco

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou projeto de lei (214/19) que amplia a proteção para o 'investidor anjo' em startups — o que deposita muito dinheiro numa ideia ou projeto, apostando no sucesso. A proposta, do senador Flávio Bolsonaro, faz alterações no Estatuto Nacional da Microempresa para isentar o investidor anjo de responsabilidade civil, comercial, fiscal, previdenciária, trabalhista.

Brasil no Japão

A delegação olímpica brasileira ficará hospedada em nove cidades no Japão durante os Jogos de Tóquio. Futebol e Natação ficarão em Sagami-hara; Boxe, Atletismo e outras modalidades em Saitama; Em Ota se hospedam a turma do vôlei masculino e vôlei de praia. As modalidades se dividem ainda nas cidades de Hamamatsu, Myagase, Chiba, Sapporo, Enoshima e Izu.

Casa do Surf

O Comitê Olímpico Brasileiro já alugou uma casa em Chiba, cidade onde ocorrerão as provas, que receberá os quatro surfistas que disputarão o jogo, na estreita da modalidade. Silvana Lima, Tatiana Weston-webb, Italo Ferreira e Gabriel Medina terão chefs de cozinha (já treinados) especialmente para o quarteto.

Vergonha de 'bloco'

O Governo do DF, que tem pente fino para apoio a eventos públicos, deve encerrar a ajuda logística e apoio ao bloco pré-carnavalesco LGBTQ+ "Quem chupou, vai chupar mais", cuja bagunça no sábado teve pancadaria, quebra-quebra e morte. Foi tudo, menos uma festa. Com esse nome, não poderia dar certo.

ESPLANADEIRA

Janeiro de 2020 terminou com resultado recorde para a Ingresso.com, que registrou o melhor janeiro da sua história. Com destaque para a comédia "Minha Mãe é Uma Peça 3", a plataforma de vendas comercializou 35% a mais tickets na comparação com o mesmo período do ano passado.



Banco Central indica que pode interromper ciclo de cortes na Selic

Jornal do Brasil

O atual estágio do ciclo econômico recomenda cautela na definição da taxa básica de juros, a Selic. Essa é a conclusão do Copom (Comitê de Política Monetária), do Banco Central, que decidiu na semana passada reduzir a Selic em 0,25 ponto percentual para 1,5% ao ano.

Em ata da última reunião, divulgada nesta terça-feira (11), o Copom afirmou ser importante observar os efeitos dos cortes já feitos na taxa Selic e indicou que pode interromper o ciclo de reduções. O atual ciclo de cortes teve início no fim de julho de 2019, com queda da taxa em 0,5 ponto percentual para 6% ao ano.

"Considerando os efeitos defasados do ciclo de afluxamento (redução da Selic) iniciado em julho de 2019, o comitê vê como adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária. O Comitê enfatiza que seus próximos passos dependerão da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação, com peso crescente para o ano-calendário de 2021", destacou no documento. As informações são da Agência Brasil.

Na ata, o Copom diz que dados de atividade econômica divulgados até agora "indicam a continuidade do processo de recuperação gradual da economia brasileira". O comitê avalia ainda que há uma "dicotomia" entre a evolução do mercado de trabalho e o crescimento da produção de bens e serviços no país.

Enquanto o mercado de trabalho segue em recuperação gradual, os dados recentes de produção industrial e os indicadores preliminares de investimento tiveram desempenho abaixo do esperado", diz o Copom. Por isso, "pode haver menos espaço de ociosidade (produção da economia menor do que sua capacidade) do que o mensurado por métodos tradicionais". Entretanto, ressaltaram alguns membros do Copom, a ociosidade dos fatores de produção ainda é bastante elevada, o que é indicado pela dinâmica dos núcleos de inflação (medida que busca captar a tendência dos preços, desconsiderando efeitos de choques temporários, como a alta recente dos preços da carne).

Na ata, o Copom avalia que os preços da carne subiram de forma mais intensa

do que o esperado no fim de 2019, mas mostram reversão parcial neste início de ano. Com isso, para o Copom, as projeções do mercado financeiro de curto prazo para a inflação foram "particularmente afetadas" pela alta do preço da carne. Já as estimativas para a inflação em todo o ano de 2020 estão abaixo da meta e para 2021, ao redor da meta.

A meta de inflação — definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) — é de 4% em 2020, e de 3,75% em 2021. O intervalo de tolerância para cada ano é 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, ou seja, em 2020, por exemplo, o limite mínimo da meta de inflação é 2,5% e o máximo, 5,5%.

Para os preços administrados (regulados pelo governo, como gás e energia), há "condições benignas" devido aos reajustes menores nas tarifas de energia elétrica, informou o Copom.

No documento, o comitê ainda trata do surto de coronavírus, que, se prolongado ou intensificado, pode levar a economia mundial a uma desaceleração adicional, com impacto sobre os preços de commodities (produtos primários com cotação internacional) e de "importantes" ativos financeiros (ações, câmbio e títulos, entre outros).

Aprovação do marco do saneamento vai impulsionar a construção civil

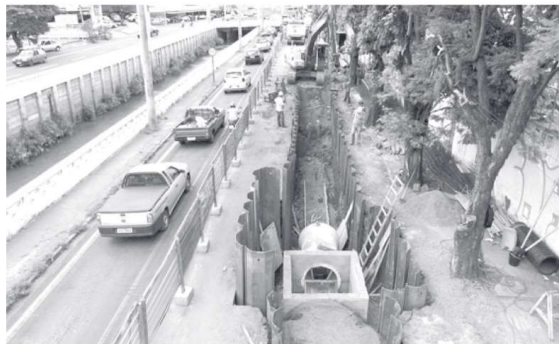
Estadão Conteúdo

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, afirmou ontem que a aprovação do novo marco legal do saneamento irá impulsionar o setor de construção civil em 2020, mercado destacado pelo ministro durante fala no evento do Grupo Voto, que ocorre em Brasília.

Para Freitas, a reforma no setor de saneamento — que abre espaço para a privatização na área — e o aumento da participação do mercado privado em geral no País irá fazer com que o Brasil cresça a uma taxa mais "vigorosa", registrando, ao fim do ano, algo em torno de 2,5% e 2,7% de expansão, disse o ministro. O projeto de lei que

muda as regras do saneamento no Brasil foi aprovado pela Câmara dos Deputados no fim do ano passado, e aguarda a deliberação pelo Senado.

No evento, Freitas ainda destacou as mudanças estudadas para a área de cabotagem (navegação entre portos nacionais) e o programa para impulsionar o setor de ferrovias.



Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente: Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente: Marcelo Sacramento

Diretor de Redação: Paulo Roberto Sampaio

Propriedade: Site-Editora

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3322-2961
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-8322
Assinatura: (71) 3322-7266

Representação:
Praça de Santana, Av. Senhor dos Passos, nº 42 - Centro Empresarial Manaus, 2º andar Tel: (79) 3623-6441/5728
Brasília - DF
Sindicato das Representações LITDA
Edif. Milla Center
Quadra 204, Lote 02, Sala 258
Agua Clara - DF, CEP: 71.939-540
Comercial: (61) 3243-0071 / 3253-5051
Administrativo: (61) 3253-5153 / 3253-5651
São Paulo - SP

Planejamento Negócios de Mídia LTDA
Rua de Janeiro 9, São Paulo
Endereço: Avenida Jandira, 667 - Moema CEP: 04080-004
Tel: (11) 2985-9444
Avenida Rio Branco, 45 - 31511 - CEP: 20090-003
Tel: (11) 2263-6668 / 2263-5341 Rio de Janeiro - RJ
Noroeste
NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM MÍDIAS
Av. Dom Luís, Nº 300, Sala 094
Edif. Avenida Shopping e Office
Alcoba - FORTALEZA CEP: 60.160-230
Tel: (85) 3264-0068

As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folia. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Secretário de Redação: Gerson Brasil
Chefe de Reportagem: Leidiara Brandão
Editor de Cidade: Tânia Ribeiro

Gerente Comercial: Ricardo Parra

Gerente Administrativo: Financieiro José Carlos do Carmo

Gerente de Circulação: Mário Saback

REDAÇÃO

Editor (Interino) de Política: Guilherme Reis
Editor Rato Laser: Raul Monteiro
Editor de Esportes: Luan Brito
Editor de Cultura: Tommy Oliveira

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

WALMOR PARENTE (INTERINO)

Assine (71) 3322-7266

Tribuna

da Bahia

www.tribunadabahia.com.br